



versão acessível



CONHECER PARA INCLUIR A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

VERSÃO
LEITURA FÁCIL

Conhecer para incluir a pessoa com deficiência

Aprendendo sobre
as pessoas com
deficiência

Versão Leitura Fácil

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
1ª EDIÇÃO

EDITORA MAIS DIFERENÇAS
2020

CONHECER PARA INCLUIR A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

VERSÃO LEITURA FÁCIL

Ficha Técnica

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED)

Secretário - Cid Torquato

Secretária Adjunta – Marinalva Cruz

Chefe de Gabinete - Roseli Morilla Baptista dos Santos

Coordenação – Alessandro Freitas | Ciça Cordeiro | Débora Goldzveig | Mel Godoy | Patrícia Galdi Durante | Renata Belluzzo Borba

Produção e Execução - BRDN

Coordenação – Ana Rosa Bordin Rabello | Carla Mauch

Textos – Guacyara Labonia Guerreiro | Carla Mauch

Revisão de conteúdo – Carla Mauch

Revisão de Textos – Ana Rosa Bordin Rabello

Projeto Gráfico e Diagramação – Alex Almeida

Ilustração – Adriana Komura | Mariana Coan

Ícones - © ARASAAC - Governo de Aragón, 2020

Consultoria – Bruno Dagum | Danilo Santos | Mario Paulo Bovino Greggio

CONHECER PARA INCLUIR A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

VERSÃO LEITURA FÁCIL

Como ler este livro

Este livro foi feito para as pessoas conhecerem mais sobre a vida das pessoas com deficiência.

Existem muitas informações sobre como construir uma sociedade inclusiva.

As pessoas com e sem deficiência devem ter acesso às informações.

Este livro foi escrito em Leitura Fácil.

A Leitura Fácil ajuda as pessoas que têm dificuldades para ler.

A Leitura Fácil tem regras para que o texto fique mais simples.

Vamos mostrar alguns recursos do livro que facilitam a leitura.

- O texto é escrito de uma forma mais simples. As frases são mais curtas e as letras são grandes.

A inclusão é um direito.

Inclusão são todas as pessoas convivendo juntas.

- O texto tem imagens para ajudar a compreender as informações.

Exemplo:

A Constituição fala que todas as pessoas têm direito à saúde.



- O nome de muitos serviços têm siglas.

Siglas deixam as palavras mais curtas.

Para escrever as siglas, geralmente uma letra representa uma palavra.

A sigla **LB** significa **L**ei **B**rasileira de **I**nclusão

L é a primeira letra da palavra **L**ei

B é a primeira letra da palavra **B**rasileira

I é a primeira letra da palavra **I**nclusão

Neste livro todas as siglas têm cores diferentes.

A inicial das palavras tem cores diferentes.

Fizemos desta maneira para as pessoas entenderem o que significa.

- No texto existem palavras que são mais difíceis de entender.

Para ajudar as pessoas a compreenderem o texto e conhecerem novas palavras foi feito um glossário.

O glossário explica o que significam as palavras

Neste livro as palavras difíceis estão marcadas com uma faixa azul.


Ao lado do texto tem um quadro azul que explica o que significam as palavras.

Lei: é o conjunto de regras, direitos e obrigações feitas pelos governos com a ajuda da sociedade.

Existem **leis** para as pessoas terem os mesmos direitos, oportunidades e deveres.

As **pessoas com deficiência** devem ter igualdade de oportunidades.

- Algumas informações importantes do livro estão em um quadro para chamar a sua atenção.



IMPORTANTE

- Se a pessoa nunca conviveu com pessoas com deficiência não deve ficar com vergonha de se aproximar.
- Pode conversar e perguntar as dúvidas que tiver.
- Geralmente as pessoas com deficiência estão acostumadas a responderem dúvidas.
- Não se esqueça de que é preciso respeitar todas as pessoas.
- Não use palavras que desrespeitem a pessoa.

- O livro traz ícones para ajudar você entender o que é certo e o que é errado.

Quando tiver este ícone é porque é certo.



Quando tiver este ícone é porque é errado.



Eu tenho um filho que é especial.



Eu tenho um filho com deficiência.

- O livro tem um dicionário explicando o significado de muitas palavras.

Existem palavras que não devem ser usadas.

Estas palavras estão marcadas em vermelho.

Aleijado:

Este termo era usado antigamente para falar das pessoas com deficiência física.

Não deve mais ser usado porque é preconceituoso.

O correto é falar pessoa com deficiência física ou pessoa com amputação da perna.

Esperamos que este livro possa ajudar na construção de uma sociedade mais inclusiva.

O livro foi feito por muitas pessoas com e sem deficiência.

As pessoas com deficiência deram muitas ideias legais para o livro ser fácil de entender.

O livro pode ser lido sozinho, com a família, com professores e com amigos.

É importante pedir ajuda para outras pessoas se não entender alguma coisa.

CONHECER PARA INCLUIR A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

VERSÃO LEITURA FÁCIL

Sumário

13 **Apresentação**

17 **Introdução**

23 **Conceitos fundamentais**

31 **Quem, quantos, quais?**

35 **Conhecendo a pessoa com
deficiência**

45 **Termos, siglas e conotações**

49 **A escolha das palavras**

CONHECER PARA INCLUIR A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

VERSÃO LEITURA FÁCIL

Apresentação



Conhecer para incluir a pessoa com deficiência

A **S**ecretaria **M**unicipal da **P**essoa com Deficiência (**SMPED**), da Prefeitura de São Paulo é um serviço muito importante para garantir os direitos das pessoas com deficiência.

A **SMPED** contribui para:

Promover o **protagonismo** da pessoa com deficiência e sua participação na sociedade.

A **SMPED** desenvolveu vários livros para contribuir com a inclusão das pessoas com deficiência.

Os livros auxiliam as pessoas a conhecerem as necessidades e os direitos das pessoas com deficiência.

A inclusão das pessoas com deficiência é responsabilidade de todos.

No Brasil existem muitas leis que defendem os direitos das pessoas com deficiência.

A **LBI** – **L**ei **B**rasileira de **I**nclusão – é muito importante e fala de muitos direitos

A **LBI** também explica quem são as pessoas com deficiência.

Protagonismo:

Ser o personagem principal da sua vida e história.
Poder falar e ser respeitado.

As pessoas com deficiência são aquelas que têm limitação física, mental, intelectual, visual ou auditiva.

A deficiência não é só da pessoa.

As limitações podem acontecer por causa da deficiência da pessoa e pelas barreiras que existem na sociedade.

A deficiência é também da sociedade que não se modifica para incluir as pessoas com deficiência.

Esta publicação tem como objetivo apresentar o tema “pessoa com deficiência”, para contribuir com a inclusão na sociedade.

Ainda existem muitas barreiras que impedem que pessoas com deficiência participem na sociedade.

As barreiras precisam ser eliminadas.

As barreiras podem ser nos espaços, nos prédios, na internet, na televisão, nos livros.

Existem também barreiras atitudinais.

Essas barreiras acontecem quando as pessoas com deficiência são discriminadas e desrespeitadas.

As pessoas precisam mudar o seu comportamento em relação às pessoas com deficiência para acabar com as barreiras atitudinais.

Este livro foi feito com diferentes recursos de acessibilidade para pessoas cegas, surdas, com deficiência intelectual, com autismo.

Este livro foi feito em Leitura Fácil.

A Leitura Fácil é para as pessoas que têm dificuldade de ler.

A Leitura Fácil ajuda as pessoas a entenderem as informações e aprenderem coisas novas.

A Prefeitura de São Paulo tem feito várias ações para melhorar a acessibilidade e os direitos das pessoas com deficiência.

A Prefeitura trabalha para a cidade de São Paulo ser inclusiva para todas as pessoas!

Acreditamos que este livro vai ajudar muito as pessoas a conhecerem e conviverem com as pessoas com deficiência.

Cid Torquato

Secretário Municipal da Pessoa com Deficiência de São Paulo

Introdução



Introdução

A luta pelos direitos das pessoas com deficiência avançou muito no Brasil e no mundo.

Por muito tempo, as pessoas com deficiência não tinham direito como as outras pessoas.

Não podiam ir à escola comum, não conseguiam trabalhar.

Hoje as pessoas com deficiência já podem:

- sair de casa sozinhas;
- estudar nas escolas comuns;
- trabalhar em empresas;
- namorar, casar e ter filhos;
- votar nas eleições;
- ir a parques, cinemas, teatros, bibliotecas.

Mas as pessoas com deficiência precisam continuar lutando pelos seus direitos.

As pessoas com deficiência ainda enfrentam barreiras.

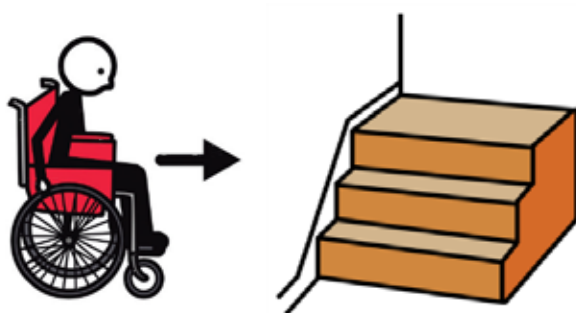
Uma barreira é algo que impede ou dificulta a participação da pessoa.

A barreira não deixa a pessoa realizar uma tarefa, fazer o que ela quer.

Existem muitos tipos de barreiras para as pessoas com deficiência.

Exemplo de barreiras:

- Uma pessoa que usa cadeira de rodas e não consegue chegar a algum lugar porque tem escadas.



- Uma palestra que não tem intérprete de Libras para pessoas surdas.

- Uma pessoa com autismo que não é aceita em um trabalho.

Por isso, a acessibilidade e a inclusão são tão importantes.



As pessoas com deficiência precisam de acessibilidade na educação, na saúde, no transporte e na comunicação.



Áreas rurais: São os lugares do campo que não são cidades. Geralmente são os lugares onde têm fazendas e plantações.

Precisa ter acessibilidade nas cidades e nas áreas **rurais**.



Preconceito: são ideias negativas e falsas que as pessoas têm sem nenhum motivo. Muitas vezes as pessoas não conhecem a realidade das pessoas com deficiência, mas acham que elas não podem trabalhar.

A falta de informação e o **preconceito** sobre as pessoas com deficiência precisam acabar para a sociedade ser inclusiva.

A sociedade será inclusiva quando for um lugar para todas as pessoas.

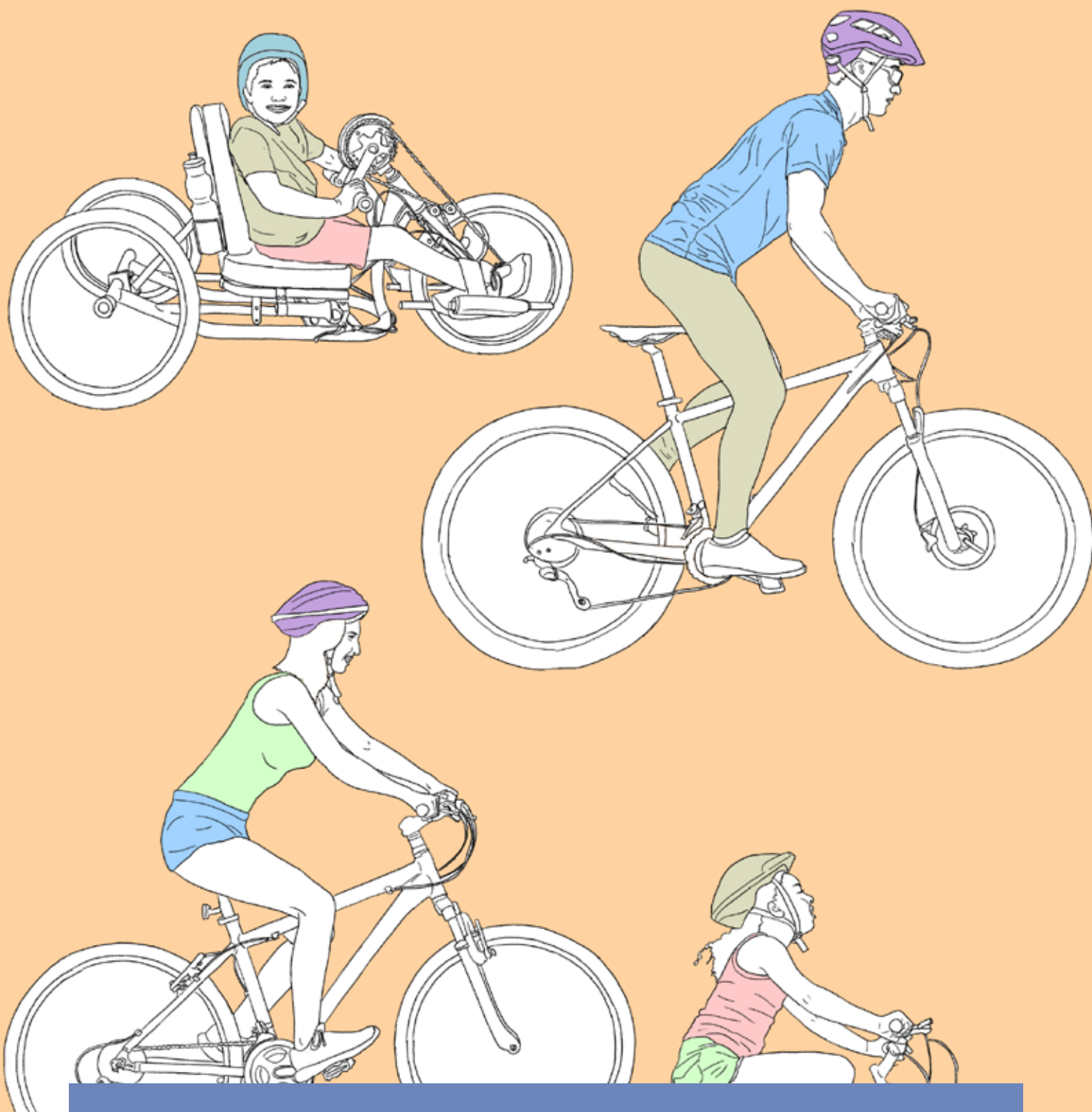
A melhor forma de aprender a se relacionar com as pessoas com deficiência é conviver com elas.



VOCÊ SABIA

- Todas as pessoas são diferentes.
- É preciso respeitar as diferenças de todas as pessoas.
- Todos precisam respeitar as crianças, as mulheres, os negros, as pessoas com deficiência.
- Todos precisam aprender e mudar suas atitudes.
- É muito importante as pessoas com e sem deficiência conviverem juntas.

Conceitos fundamentais



Conceitos fundamentais

As formas da sociedade entender as pessoas com deficiência mudou ao longo dos anos.

A sociedade foi entendendo que as pessoas com deficiência têm os mesmos direitos das pessoas sem deficiência.

A inclusão é um direito.

Inclusão são todas as pessoas convivendo juntas.



As pessoas com deficiência têm direitos e deveres como qualquer outra pessoa.

Existem **leis** para as pessoas terem os mesmos direitos, oportunidades e deveres.

As pessoas com deficiência devem ter igualdade de oportunidades.

Lei: é o conjunto de regras, direitos e obrigações feitas pelos governos com a ajuda da sociedade.



Existem muitas leis no Brasil.

A lei mais importante do nosso país é a Constituição.

A Constituição fala de muitos direitos.

Exemplo:

A Constituição fala que todas as pessoas têm direito à saúde.



Existem leis que só falam dos direitos das pessoas com deficiência.

Estas leis são feitas para a sociedade respeitar os direitos das pessoas com deficiência.

A **Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência** é uma dessas leis.

O Brasil assinou esta Convenção e precisa fazer muitas coisas para melhorar os direitos das pessoas com deficiência.

A Convenção apresenta um nova forma de entender quem são as pessoas com deficiência.

Convenção: É uma lei feita por vários países. Os países assumem o compromisso de respeitar esta Convenção.

A Convenção diz que **pessoa com deficiência** é aquela que tem alguma limitação física, intelectual, mental, visual ou auditiva.

A deficiência não é só da pessoa.

A deficiência é também do ambiente e da sociedade.

Exemplo:

Se uma criança que usa cadeira de rodas vai a uma escola que tem escadas, o problema não é da criança.

O problema é da escola que não têm rampas ou elevador.

Se a escola tivesse rampa, essa criança não teria limitação.



Muitas vezes são as pessoas e a sociedade que colocam barreiras para a inclusão das pessoas com deficiência.

Existe ainda outra lei muito importante no Brasil que garante os direitos das pessoas com deficiência.

O nome é **Lei Brasileira de Inclusão (LBI)**.

A **LBI** fala que todas as pessoas tem que ter os mesmos direitos e as mesmas oportunidades.

É importante nós sabermos que a deficiência é uma das características da pessoa.

As pessoas com deficiência têm muitas outras características e habilidades.

Exemplo:

João tem deficiência física, gosta de dançar e jogar basquete.



Ana tem autismo, adora ler livros e é ótima em matemática.



O desenvolvimento das pessoas com deficiência depende muito das oportunidades que tiverem na vida.

As pessoas com deficiência que fazem diversas atividades junto com outras pessoas aprendem muito mais do que as pessoas com deficiência que ficam só em casa.

Quanto mais oportunidades a pessoa com deficiência tiver, mais ela vai aprender.

As pessoas com deficiência podem nascer com deficiência ou ficar com deficiência.

A pessoa com síndrome de Down já nasce com a deficiência.



Uma pessoa que tem um acidente de carro e fica sem andar não nasceu com deficiência.



Esta pessoa adquiriu deficiência depois do acidente.

As leis também dizem que as pessoas com deficiência não podem sofrer nenhum tipo de **discriminação**.

As escolas não podem excluir uma criança porque tem deficiência.



Excluir uma criança com deficiência da escola é discriminação.

Muitas vezes as pessoas não querem discriminar.

Mas como as pessoas têm pouco contato com as pessoas com deficiência, muitas vezes discriminam.

Vamos dar alguns exemplos de discriminação com as pessoas com deficiência.

- Ter pena das pessoas com deficiência e tratar como coitadinhas é discriminação.
- Tratar um adulto com deficiência intelectual como criança é discriminação.

Discriminação:

Não respeitar uma pessoa por algum motivo. Tratar a pessoa como se ela fosse inferior. Exemplo: um jovem discriminar outro jovem porque não entendeu uma tarefa.

Quem, quantos, quais?



Quem, quantos, quais?

Quem são as pessoas com deficiência?

As pessoas com deficiência podem ter diferentes tipos de deficiência.

- Deficiência Visual
- Deficiência Auditiva
- Deficiência Física
- Deficiência Intelectual
- Deficiência Múltipla
- Surdocegueira



Existem muitas pessoas com deficiência no Brasil e no mundo.

As pessoas com deficiência podem ser crianças, adolescentes, adultos e idosos.

Quais são os tipos de deficiência e quantas pessoas com deficiência têm no Brasil?

Para saber quantas pessoas moram no Brasil o governo faz uma pesquisa.

O nome desta pesquisa é Censo.

O Censo também pesquisa quantas pessoas com deficiência existem no Brasil.

No Brasil, têm mais de **15 milhões** de pessoas com alguma deficiência.

O Censo mostra a quantidade e o tipo de deficiência das pessoas no Brasil:

TIPOS DE DEFICIÊNCIA	QUANTAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
<p>DEFICIÊNCIA VISUAL</p> 	<p>SÃO MAIS DE 6 MILHÕES DE PESSOAS.</p>
<p>DEFICIÊNCIA FÍSICA</p> 	<p>SÃO MAIS DE 4 MILHÕES DE PESSOAS.</p>
<p>DEFICIÊNCIA AUDITIVA</p> 	<p>SÃO MAIS DE 2 MILHÕES DE PESSOAS.</p>
<p>DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL</p> 	<p>SÃO MAIS DE 2 MILHÕES DE PESSOAS.</p>

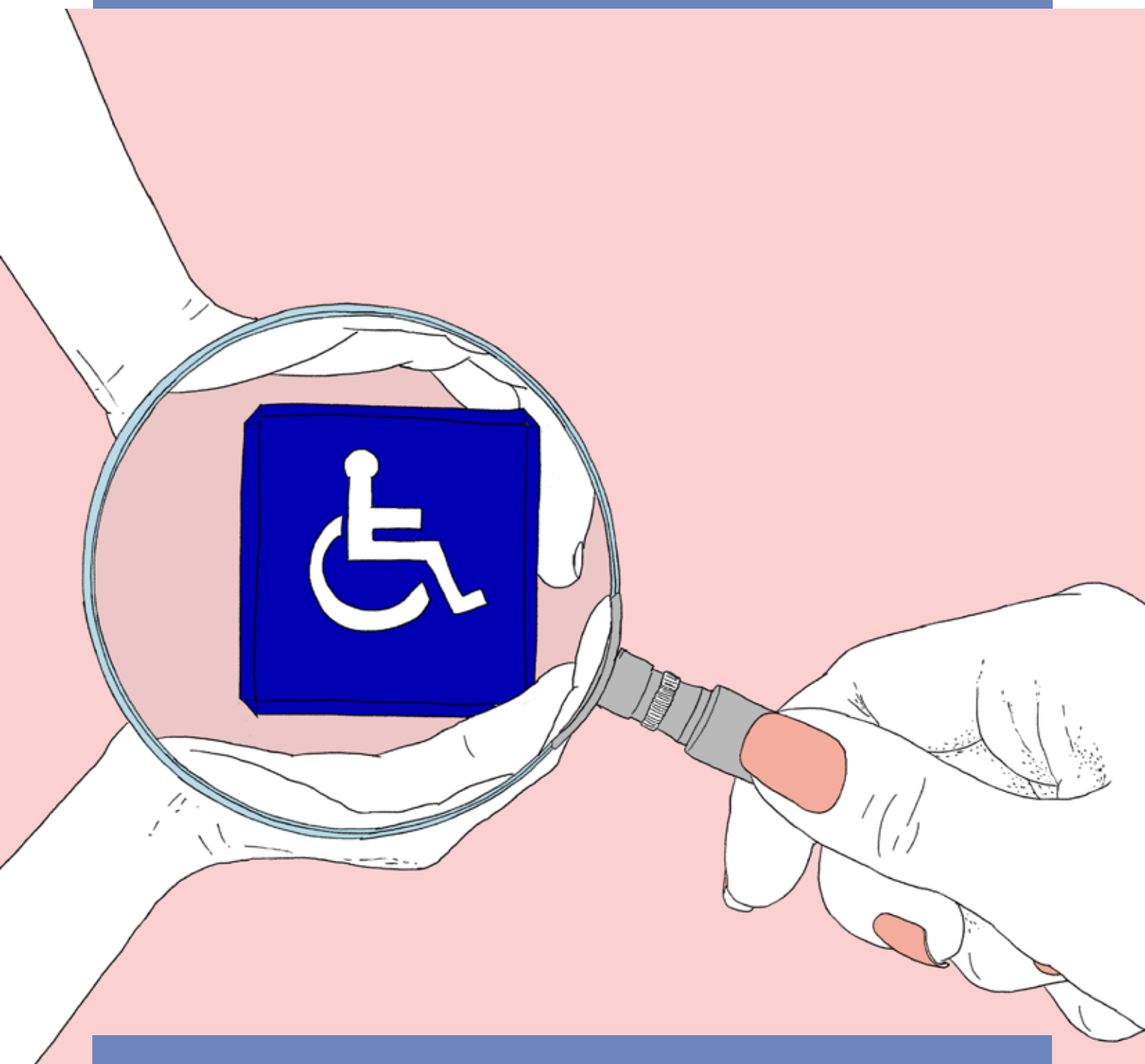
Ainda existem as pessoas com deficiência múltipla.

A pessoa com deficiência múltipla tem mais de uma deficiência.

A pessoa com deficiência múltipla pode ter deficiência física e visual ao mesmo tempo.

E também têm as pessoas surdocegas, que têm deficiência visual e auditiva juntas.

Conhecendo a pessoa com deficiência



Conhecendo a pessoa com deficiência

Excluída: é quando uma pessoa ou um grupo não pode participar da sociedade. Ficam fora do convívio.

As pessoas com deficiência foram **excluídas** por muito tempo da sociedade.

A exclusão dificultou o convívio entre as pessoas com deficiência e sem deficiência.



IMPORTANTE

- Se a pessoa nunca conviveu com pessoas com deficiência não deve ficar com vergonha de se aproximar.
- Pode conversar e perguntar as dúvidas que tiver.
- Geralmente as pessoas com deficiência estão acostumadas a responderem dúvidas.
- Não se esqueça de que é preciso respeitar todas as pessoas.
- Não use palavras que desrespeitem a pessoa.

Dicas para conviver com pessoas com deficiência:

Estas dicas podem ajudar, mas a coisa mais importante é ter contato direto com as pessoas com deficiência.

É importante você se colocar no lugar de alguém que tem deficiência e imaginar como você gostaria de ser tratado.

Quando for falar com alguma pessoa com deficiência fale com ela. Não fale com o acompanhante.

Pessoas surdas:

- Muitas pessoas surdas falam em **Libras**.

A **Libras** é a **L**íngua **B**rasileira de **S**inais.

A **Libras** é uma língua gestual e usa as mãos para falar.

Se a pessoa surda estiver com alguma coisa nas mãos, seja **gentil** e ofereça um lugar para ela colocar essas coisas.

- Não precisa gritar com as pessoas surdas porque elas não vão escutar.

Gentil: uma pessoa que trata de forma agradável, delicada e educada as pessoas.



Também não fale muito devagar com as pessoas surdas porque isso pode dificultar a sua compreensão.

Não faça muitos gestos com o rosto porque pode parecer careta.

Fale da mesma maneira que fala com as outras pessoas.

Pessoas cegas:



- Antes de fazer qualquer coisa, pergunte se a pessoa cega precisa de ajuda.

Se a pessoa falar sim, pergunte qual é a melhor forma de ajudar.

- Não grite com as pessoas cegas porque elas escutam muito bem.

Elas só não enxergam.



- Para ajudar uma pessoa cega a sentar em uma cadeira, avise que vai colocar a mão dela no encosto da cadeira.

Muitas pessoas empurram a pessoa cega para a cadeira, sem falar nada.

- Uma pessoa cega que está parada na rua não está perdida.

Pode estar esperando um amigo.

Muitas pessoas cegas já foram carregadas para o outro lado da rua por uma pessoa desconhecida, sem perguntar para ela se queriam atravessar.

- Para guiar uma pessoa cega fique ao lado dela para que ela toque o seu braço.

Assim ela pode acompanhar você.

Não caminhe nem muito rápido nem muito devagar.

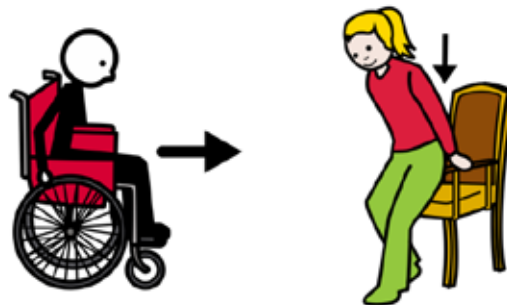
- É importante sempre contar para a pessoa cega como é o lugar onde ela está e as coisas que tem nele.

É importante também falar o que está fazendo para a pessoa cega saber o que está acontecendo.

Pessoas com deficiência física:



- Quando tiver uma conversa comprida com pessoas que usam cadeiras de rodas, procure um local em que você possa se sentar na altura delas.



Isso torna a conversa mais agradável para todos.

- Pessoas com paralisia cerebral são pessoas que têm deficiência física.

Muitas vezes as pessoas com paralisia cerebral são confundidas com pessoas com deficiência intelectual.

Poucas pessoas têm paralisia cerebral e deficiência intelectual associada.

As pessoas com paralisia cerebral costumam ter movimentos **involuntários**.

Involuntários:

são movimentos de pernas, braços, tronco, cabeça que as pessoas fazem sem elas quererem.

Muitas pessoas com paralisia cerebral podem ter dificuldade para andar e falar.

Elas podem usar comunicação alternativa.



A pessoa que não consegue se comunicar oralmente pode usar as figuras da comunicação alternativa.

- Se não conseguir entender o que a pessoa com deficiência falou peça para ela repetir.

Não finja que entendeu porque ela vai perceber.

Pessoas com deficiência intelectual:



- É importante usar palavras simples e de fácil compreensão para conversar com as pessoas com deficiência intelectual.



- Para ajudar a pessoa com deficiência intelectual a entender melhor podem ser dados exemplos sobre o que está falando.



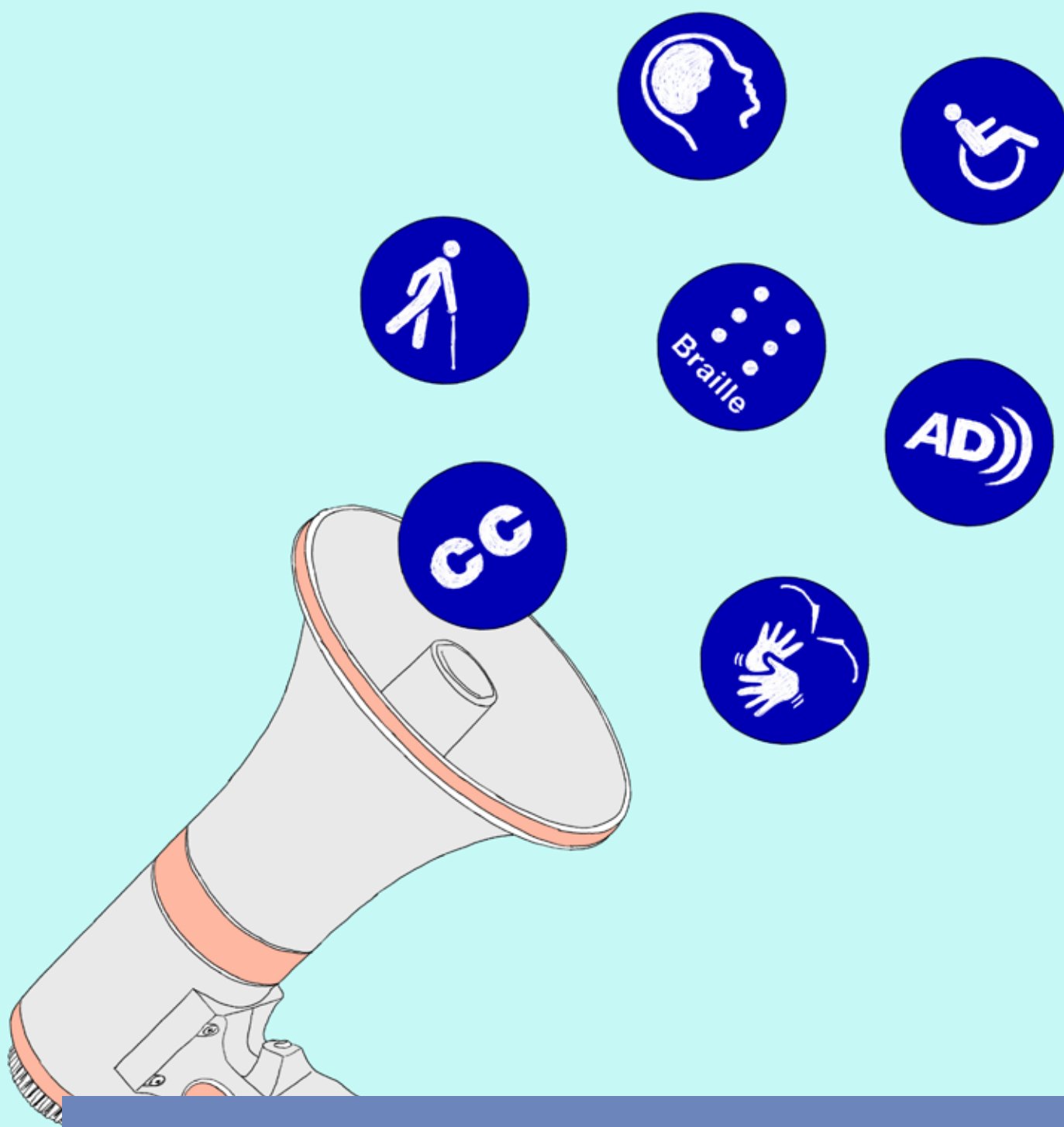
- Não se esqueça de tratar as pessoas com deficiência intelectual de acordo com a idade delas.

Muitas vezes as pessoas tratam os jovens e adultos com deficiência intelectual como se fossem crianças.

- Cuidado para não confundir **doença mental** com deficiência intelectual.

Doença mental:
pessoas que
tem dificuldade
de conviver
socialmente.

Termos, siglas e conotações



Termos, siglas e conotações

As pessoas com deficiência não querem mais ser chamadas de deficientes.

Chamar a pessoa de deficiente é errado.

O nome certo para usar é **PESSOA COM DEFICIÊNCIA**.

Devemos usar **PESSOA COM DEFICIÊNCIA** para lembrar que antes de tudo tem uma pessoa.

Depois vem a deficiência.

A deficiência é só uma das características da pessoa.

Também podemos trocar a palavra pessoa por outra característica da pessoa.

Exemplo:

PESSOA com deficiência;

CRIANÇA com deficiência;

MULHER com deficiência

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência respeita esta forma de chamar as pessoas com deficiência.

Muitas pessoas usam siglas para nomear as pessoas com deficiência.






É melhor não usar as siglas porque muitas pessoas não sabem o que significa.

Se usar sigla explique o que significa.

Muitas siglas também são erradas.

São siglas que não se usam mais porque são antigas.

Seguem algumas siglas para você saber o que significam.

	SIGLA	NOME
	PCD	P ESSOAS C OM D EFICIÊNCIA
	PPD	P ESSOA P ORTADORA DE D EFICIÊNCIA
	PNE	P ESSOA COM N ECESSIDADES E SPECIAIS
	PC	P ARALISIA C EREBRAL
	SD	S ÍNDROME DE D OWN

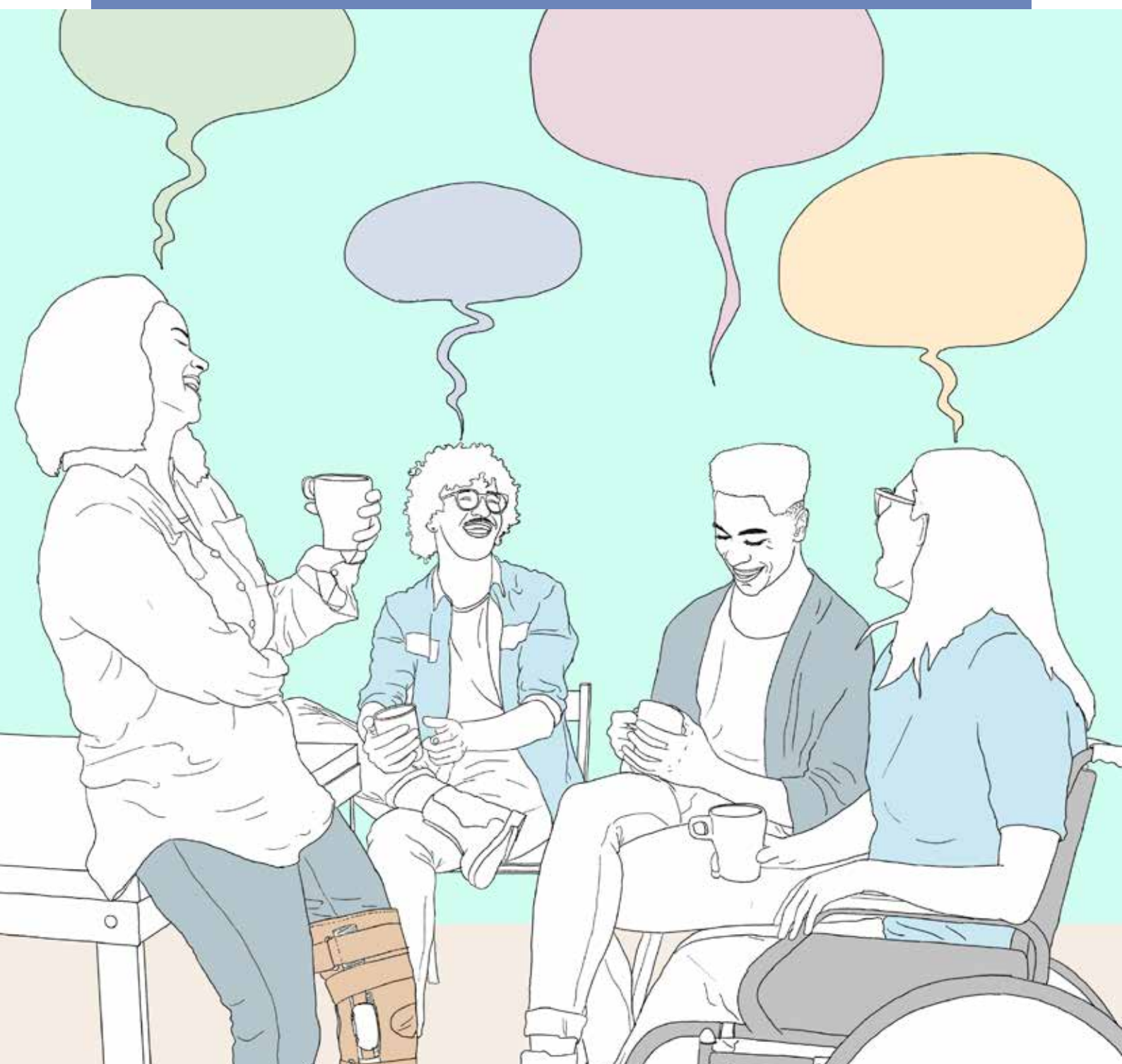
Como falar sobre as pessoas com deficiência

Muitas vezes falamos das pessoas com deficiência de uma forma preconceituosa.

É importante cuidar como nos dirigimos às pessoas com deficiência. Veja estes exemplos:

✘	✔	Porque não usar:
Apesar de deficiente, Pedro é um ótimo aluno.	Pedro tem deficiência e é um ótimo aluno	Parece que a pessoa com deficiência não tem capacidade de ser um ótimo aluno.
Maria é cega, mas mora sozinha.	Maria é cega e mora sozinha.	Parece que uma pessoa cega não pode morar sozinha.
Luís foi vítima de paralisia infantil.	Luís "teve paralisia infantil".	A palavra "vítima" provoca sentimento de pena.
Denise teve paralisia cerebral.	A Denise tem paralisia cerebral.	A Denise não morreu e não deixou de ter paralisia cerebral.
A criança sofre de surdez.	A criança é surda.	A surdez não é um sofrimento.
Ana é paralisada cerebral.	Ana tem paralisia cerebral.	Parece que Ana é paralisada.

A escolha das palavras



A escolha das palavras

As palavras podem ter muitos significados.

Por exemplo, a palavra **bota** têm dois significados.



Bota é um sapato



Bota o lixo fora.

As palavras também vão mudando ao longo do tempo.

Algumas palavras param de ser usadas.

Exemplo:

Antigamente chamavam as pessoas com deficiência física de aleijadas.

A palavra aleijada **não** é mais usada porque é preconceituosa.

Também novas palavras são inventadas.



A palavra internet é nova.

A palavra é nova porque antes não existia a internet.

Diminutivo: diminui as coisas em relação ao normal.
Exemplo:
casa - casinha

Outra forma errada de falar com as pessoas com deficiência é usando **diminutivos**.

Pode parecer que está falando com uma criança.

Exemplo:

Você quer uma “aguinha” ou um “suquinho”?

Algumas pessoas acham que as pessoas com deficiência intelectual são sempre crianças.

Isto é muito errado.

É muito importante ter respeito para falar com as pessoas com deficiência.

Dicionário

Existem muitos conceitos e recursos para entender como é a vida das pessoas com deficiência.

Abaixo tem um pequeno dicionário que explica o significado de palavras e expressões relacionadas à vida das pessoas com deficiência.



O dicionário está em **ordem alfabética** e explica o que significa cada palavra.

Neste dicionário tem a forma certa de falar sobre as pessoas com deficiência.

Também tem algumas palavras que não devemos mais usar.

Quando a palavra está pintada de **VERMELHO** significa que é melhor **NÃO USAR**.

Ordem alfabética:
Respeita a ordem do alfabeto. Vai de A até o Z.

A:

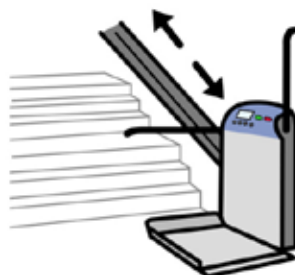
Acessibilidade:

É quando as pessoas podem ter acesso e chegar a todos os lugares.

- Passear nos parques.



- Ter equipamentos para subir as escadas.



- Poder trabalhar



Acessibilidade também é ter acesso às informações de diferentes formas.



Acessibilidade é respeitar e valorizar as pessoas com deficiência sem preconceitos e discriminações.

A acessibilidade permite que as pessoas com deficiência possam ter autonomia e uma vida independente.

Autonomia é a capacidade de fazer as coisas sozinho, sem precisar da ajuda de outras pessoas.

Acidente Vascular Cerebral (AVC):

É conhecido como derrame.

Geralmente acontece em pessoas mais velhas, que têm diabetes, colesterol alto, pressão alta.

A pessoa pode ficar com paralisia ou perder a força em um dos lados do corpo.

A pessoa pode ter dificuldade de andar e de pegar as coisas com a mão.



A pessoa que teve **AVC** pode ter dificuldade de falar.

Ajudas Técnicas:

São equipamentos, produtos ou serviços que contribuem com a autonomia e qualidade de vida das pessoas com deficiência.



Aleijado:

Este termo era usado antigamente para falar das pessoas com deficiência física.

Não deve mais ser usado porque é preconceituoso.

O correto é falar pessoa com deficiência física ou pessoa com amputação da perna.

Amputação:

A amputação é quando a pessoas perde uma parte do corpo.

A amputação pode acontecer através de cirurgia ou por acidente.



Exemplo:

Uma pessoa que tem uma perna amputada.

Anão:

Não use a palavra anão.

O correto é pessoa com nanismo.

As pessoas com nanismo são muito baixas.

As pessoas com nanismo têm muitas dificuldades de andar pela cidade, de pegar ônibus, metrô e trem.

Também é difícil pedir uma informação quando o caixa do banco é alto.

As pessoas com nanismo sofrem muito preconceito.

Muitas vezes são tratadas como crianças por serem muito pequenas.

Anomalia genética:

Não use a palavra anomalia.

O nome certo é síndrome genética.

As síndromes genéticas acontecem antes do bebê nascer, ainda na barriga da mãe.

Estas síndromes são difíceis de acontecer.

Exemplo:

Pessoa com síndrome de Down.

Aparelho auditivo:

O aparelho auxilia as pessoas com deficiência auditiva a reconhecer ruídos e barulhos muito altos.



Exemplo:

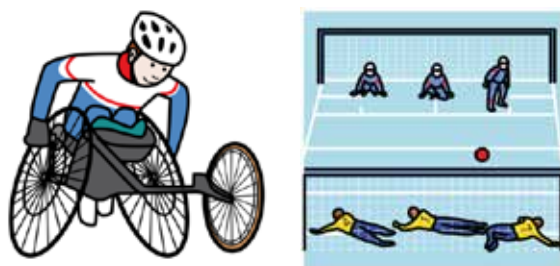
A pessoa com deficiência auditiva que usa aparelho pode escutar o barulho de um caminhão ou de um avião.

Na maioria das vezes a pessoa que usa aparelho auditivo não escuta igual a pessoa sem deficiência.

Atleta:

Os atletas com deficiência praticam diversos esportes.

Existem as parolimpíadas, que são a maior competição esportiva do mundo para atletas com deficiência.



Não chame um atleta com deficiência de paratleta ou para-atleta.

Atleta-guia:

É quem acompanha o atleta cego ou com baixa visão em treinos e provas de esportes.

Ele corre ao lado do atleta cego para mostrar o caminho.

O atleta-guia que corre ao lado do atleta cego nas parolimpíadas também recebe medalha.

Audiodescrição:

Recurso de acessibilidade para que a pessoa com deficiência visual receba a informação de imagens.

Explica por meio das palavras as imagens para as pessoas com deficiência visual que não conseguem enxergar o que está passando, por exemplo, em um filme.



A audiodescrição pode ser utilizada em livros, filmes, teatros, jornais, exposições de artes.

Autismo:

É chamado também de **TEA** (**T**ranstorno do **E**spectro **A**utista).

TEA é a forma mais indicada de chamar as pessoas com autismo.

TEA não é uma doença.



As pessoas com autismo têm os mesmos direitos que as pessoas com deficiência

As pessoas com **TEA** são muito diferentes entre elas.

Ainda não se sabe a causa certa do autismo.

Existem mais meninos com autismo do que meninas.

As pessoas com **TEA** podem ter dificuldade na linguagem, na comunicação e para compreender e estabelecer relações sociais.

Podem se interessar muito por algumas coisas e temas.

As pessoas com **TEA** podem repetir movimentos, palavras e comportamentos.

B

Baixa visão:

São pessoas que têm uma deficiência visual, mas que não perderam totalmente a visão.



Enxergam muito pouco. Não adianta usar só óculos.

As pessoas com baixa visão podem enxergar vultos.

Elas conseguem ler se a letra for grande e podem usar lupas.



Lupa é uma lente que aumenta o tamanho das coisas e das palavras.

Bengala:

Instrumento usado pelas pessoas cegas ou com baixa visão para andar pelos espaços.

A bengala ajuda a pessoa com deficiência visual a andar sozinha.



Com a bengala a pessoa consegue sentir onde têm degraus, latas de lixo, poste.

A pessoa que usa a bengala consegue saber onde acaba a calçada e começa a rua.

A bengala auxilia as pessoas a serem independentes.

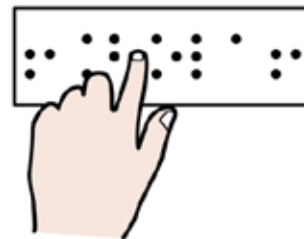
Existem também bengalas para pessoas idosas ou com dificuldades motoras.

Braille:

É a forma de leitura e escrita que as pessoas cegas usam.

O Braille é formado por pontos em relevo no papel para que as pessoas cegas possam ler usando a mão.

O braille é muito antigo.



C

Cadeira-anfíbia:

Cadeira de rodas feita de plástico com rodas pequenas e grossas.



A cadeira-anfíbia é para usar na areia e dentro da água.

Cadeira motorizada:

São cadeiras de rodas que têm motor e bateria.

Estas cadeiras tem um comando para ela se movimentar.



Não precisa ser empurrada porque anda sozinha com a ajuda do motor.

As pessoas confundem e chamam também de cadeira elétrica.



Cadeira elétrica é um nome errado.

Cão de assistência:

São cachorros treinados para ajudar pessoas com deficiência na vida diária.

Os cães de assistência para pessoas surdas avisam sobre barulhos.

Os cachorros avisam a pessoa surda que o despertador ou a campainha estão tocando.

Os cães que ajudam pessoas com deficiência física podem pegar o telefone ou um objeto quando cai no chão.

Eles também podem abrir e fechar portas ou acender e apagar a luz.

As pessoas que encontrarem um cão de assistência não podem fazer carinho no cachorro porque ele está trabalhando.

Não se esqueça de perguntar ao dono do cachorro se pode brincar com ele.

Cão-guia:

É um cão treinado para guiar pessoas com deficiência visual.

Eles podem ajudar seus donos a ir a qualquer lugar.



O cão-guia sabe que precisa parar antes de atravessar a rua.

O cão-guia também sabe quando chega o ônibus.

Não brinque com o cão-guia, pois atrapalhará o seu trabalho.

Capacitismo:

É o preconceito e a discriminação contra a pessoa com deficiência.

Muitas vezes por conta da deficiência uma pessoa é considerada incapaz.

A sociedade entende a deficiência como algo a ser corrigido, arrumado, superado.

Cego:

São as pessoas que não enxergam.

É melhor usar a palavra pessoa antes de cego.

Joana é uma pessoa cega.



Cegueira:

A pessoa tem uma perda total da visão ou consegue somente perceber vultos e luz.

A pessoa pode nascer cega ou ficar cega ao longo da vida.

Geralmente as pessoas cegas usam bengala.

Escrevem usando o braille, o computador com leitor de tela e o celular.

Cultura surda:

A língua de sinais é a língua de muitas pessoas surdas.

A **Libras** é a língua de sinais das pessoas surdas do Brasil.

As pessoas surdas fazem parte de uma comunidade.

Essa comunidade surda tem uma cultura só deles.

Existe um sentimento de orgulho entre as pessoas surdas.

D

Defeituoso:

Não use esta palavra para se referir às pessoas com deficiência.

Use pessoa com deficiência física.

Deficiência:

É a interação entre uma pessoa que tem uma determinada limitação e as barreiras presentes no ambiente.

Deficiência é o nome que usa para falar de forma geral de pessoas com todos os tipos de deficiências.

Não tenha medo em usar a palavra deficiência.

As deficiências são características reais e importantes das pessoas.

As deficiências não precisam ser escondidas.

Deficiência auditiva:

As pessoas com deficiência auditiva tem uma perda parcial da audição.

Não escutam totalmente.

As pessoas que têm perda total da audição preferem ser chamadas de pessoas surdas.

Deficiência física:

São as limitações relacionadas às questões físicas e motoras.

Uma pessoa com deficiência física pode não ter um braço, dificuldade de andar ou paralisia.

Deficiência intelectual:

As pessoas com deficiência intelectual podem ter algumas limitações em suas vidas.

A deficiência intelectual aparece antes dos 18 anos.

Pode ser mais difícil aprender habilidades escolares, de comunicação, sociais e de trabalho.

A deficiência intelectual tem muita relação com o ambiente e as oportunidades que a pessoa tem.

Em espaços inclusivos as pessoas com deficiência intelectual podem se desenvolver e aprender muito.

Deficiência mental / psicossocial:

A deficiência mental atualmente é chamada por deficiência psicossocial.

A deficiência psicossocial envolve pessoas com sofrimento mental e transtornos psíquicos.

A deficiência psicossocial pode se manifestar em qualquer idade.

Muitas pessoas com deficiência psicossocial podem ter dificuldade para participar efetivamente da vida em sociedade.

Deficiência múltipla:

É quando a pessoa tem duas ou mais deficiências ao mesmo tempo.

A pessoa pode ter deficiência física e deficiência auditiva junto.

Deficiência sensorial:

É outra forma de chamar as deficiências visuais e auditivas.

Deficiência visual:

A deficiência visual é dividida em 2 tipos:

Pessoa Cega: a pessoa que não enxerga nada.

Pessoa com Baixa Visão: a pessoa que enxerga muito pouco.

As pessoas que usam óculos e têm miopia não são pessoas com deficiência visual.

Deficiente:

O correto é chamar pessoa com deficiência.

Chamar de deficiente uma pessoas que tem uma deficiência pode ser preconceito.

Pode parecer que a pessoa é só deficiente e não tem outras capacidades.

Desenho Universal:

O Desenho Universal é quando os prédios, as praças, os ônibus, os telefones são acessíveis para todas as pessoas usarem.

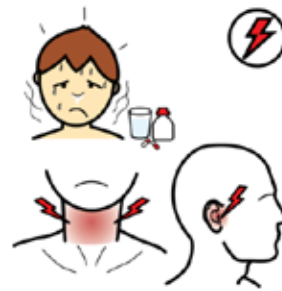
O Desenho Universal é muito importante para a inclusão.

Os lugares são acessíveis quando todas as pessoas podem entrar e participar com segurança e autonomia.

Quando tem Desenho Universal as pessoas podem ter independência e não precisam de ajuda.

Doença:

Doença é um problema de saúde.



Deficiência não é doença.

A grande maioria das pessoas com deficiência tem boa saúde.

Muitas pessoas acham que deficiência é uma doença e querem curar as pessoas.

A deficiência é uma característica da pessoa, não é uma doença que possa ser curada.

E

Eficiente:

Não devemos ficar usando as palavras eficiente e deficiente juntas.

O contrário de eficiente é ineficiente e não é deficiente.

Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA):

É uma doença rara.

A **ELA**, é mais comum em homens do que em mulheres.

Costuma aparecer a partir dos 45 anos de idade.

Não se sabe a causa da doença.

O principal sintoma é a fraqueza ou o endurecimento dos músculos.

Esclerose Múltipla:

Doença que provoca deficiência física, visual ou auditiva.

A doença costuma acontecer em pessoas jovens, entre 20 e 30 anos.

Não se sabe qual é a causa da esclerose múltipla.

É mais comum nas mulheres e nas pessoas de pele branca.

Especial:

Não use a palavra especial para falar das pessoas com deficiência.

A palavra especial começou a ser usada para não usar a palavra deficiência.

Quase para esconder ou não falar a palavra deficiência.

Hoje em dia não deve se usar mais.



Eu tenho um filho que é especial.



Eu tenho um filho com deficiência.

Exemplo de superação:

Muitas pessoas dizem que as pessoas com deficiência são um exemplo de superação.

Evite usar esta expressão.

Procure usar outras palavras para elogiar a pessoa com deficiência.

Exemplo:

A pessoa com deficiência é um exemplo de inspiração, realização, sucesso.

H

Hemiplegia:

Tipo de paralisia cerebral que atinge um dos lados do corpo.



É muito comum após um **A**cidente **V**ascular **C**erebral (**AVC**).

I

Inclusão:

É uma sociedade para TODOS.

Na inclusão, a sociedade compreende que as pessoas são diferentes e se modifica para atender às necessidades das pessoas com deficiência.

Na inclusão, as crianças com deficiência estudam juntas com as crianças sem deficiência.



A escola, os professores, as famílias e os alunos vão mudando para que todos possam aprender e estudar juntos.

Integração:

Não é inclusão.

Na integração somente as pessoas com deficiência precisam mudar para conviver na sociedade.

Exemplo:

As classes especiais são um exemplo de integração.

As pessoas com deficiência estudam na escola comum, mas em salas separadas.



Na Integração as crianças com deficiência não podem estudar na mesma sala que as outras crianças.

Intérprete de Libras:

É uma profissão.



Ele interpreta em **Libras** para as pessoas surdas o que as ouvintes estão falando em português.

Também interpreta para português o que as pessoas surdas estão falando em **Libras**.

O intérprete de **Libras** trabalha em escolas, televisão, hospitais.

L

Lesão medular:

Ferimento na medula espinhal.

Pode ser causado por uma queda, acidente de carro ou moto, arma de fogo, tumores na coluna.

Quanto mais alta for a lesão (perto da cabeça), maior será as limitações de movimento.



Exemplo:

Uma pessoa pode levar um tiro na coluna e ficar com uma lesão medular.

Ela pode precisar começar a usar cadeira de rodas para se locomover.



Língua de sinais:

É a língua usada pelas pessoas surdas.

A língua de sinais não é igual em todo o mundo.



Cada país tem a sua língua de sinais.

No Brasil é a **Libras** - Língua Brasileira de Sinais.



É Língua de Sinais



Não é Linguagem de Sinais.

Libras:

A **Libras** é a sigla para Língua Brasileira de Sinais.

A **Libras** é um idioma oficial do Brasil como o Português.

A **Libras** é a língua da comunidade surda.

A **Libras** é uma língua gestual.

Ela não tem escrita.

M

Má formação congênita:

Acontece antes do nascimento por causa de algum problema na gravidez.



As más formações mais comuns são quando as crianças nascem com malformação de pernas e braços.

Muleta:

Instrumento utilizado por pessoas com dificuldade de locomoção.

Podem ser pessoas com deficiência física, idosos, pessoas que quebraram a perna.



Muleta é diferente de bengala.

N

Necessidades especiais:

Não chame as pessoas com deficiência de pessoas com necessidades especiais.

Esta maneira foi usada de forma equivocada.

Surgiu nas escolas.

Chamavam alunos com necessidades educacionais especiais, mas não é a melhor forma.

Normal:

Quando estamos conversando sobre pessoas com deficiência não use a palavra normal.

Parece que as pessoas com deficiência são anormais e isto está errado



Use “pessoa sem deficiência”



Não use “pessoa normal”.

O

Órtese:

Equipamento que auxilia as pessoas a terem mais autonomia.

A cadeira de rodas e as muletas são órteses que auxiliam as pessoas a andarem.

Os óculos são um tipo de órtese que muita gente usa.

Os óculos para pessoas que têm miopia melhoram a capacidade de enxergar.



Ouvinte:

Palavra utilizada para falar das pessoas que ouvem.



As pessoas ouvintes são aquelas que não têm deficiência auditiva.

Quando uma pessoa surda encontra alguém, pergunta se ela é surda ou ouvinte.

P

Paralimpíada:

Antes eram chamadas de Paraolimpíadas

É a competição esportiva mais importante do mundo, envolvendo pessoas com diferentes deficiências.



As paralimpíadas acontecem de 4 em 4 anos, logo depois das Olimpíadas.

Cada paralimpíada é em um país diferente. Já teve na Inglaterra, no Brasil.

Paralisia Cerebral:

A paralisia cerebral é uma deficiência física que se apresenta de diversas formas.

Geralmente a paralisia cerebral acontece durante a gravidez ou na hora do parto.

Algumas pessoas com paralisia cerebral têm uma pequena dificuldade para andar.

Outras pessoas com paralisia cerebral se movimentam muito pouco e têm dificuldade de fala.

Paradesporto:

O esporte para pessoas com deficiência é chamado de Paradesporto.

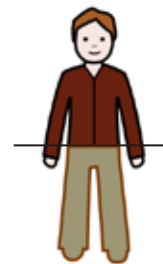
O esporte é muito importante para as pessoas com deficiência.



Muitas pessoas com deficiências fazem esporte diferentes. Existem muitas associações e clubes para praticar esportes.

Paraplegia:

É a paralisia total ou parcial dos movimentos das pernas que são chamados membros inferiores.



A causa da paraplegia é uma lesão na medula.

A medula fica na coluna.

A paraplegia acontece por um ferimento muito sério causado por queda, acidente.

A pessoa com paraplegia precisa de cadeira de rodas para se locomover.

Paratleta:

Não use esta palavra para chamar um atleta com deficiência. Ele é um **atleta**.

Exemplo:



Pedro é um paratleta.



Pedro é um atleta que joga basquete e tem deficiência física.

Pessoa com Deficiência:

Este é a melhor forma de chamar as pessoas com deficiência porque mostra que antes da deficiência têm uma pessoa.

Uma pessoa tem uma deficiência quando encontra barreiras ao seu redor para participar na sociedade como as outras pessoas.

Portador de deficiência:

A palavra 'portador' não deve ser usada.



Pessoa portadora de deficiência



Pessoa com deficiência

Preso a uma cadeira de rodas:

Não fale que uma pessoa está presa a uma cadeira de rodas

A cadeira de rodas é um equipamento muito bom.

A cadeira de rodas permite que a pessoa com deficiência física possa se locomover, ir a lugares diferentes, ter autonomia.

Prótese:

Equipamento que substitui uma parte do corpo humano.

Uma pessoa que não tem uma perna pode colocar a prótese no pedaço da perna que foi amputada.



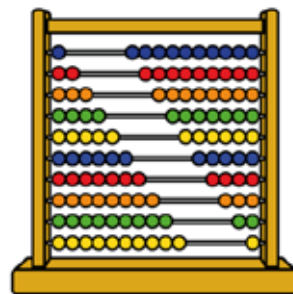
S

Sorobã ou ábaco:

O sorobã serve como máquina de calcular.

Ele foi inventado no Japão.

É usado por pessoas com deficiência visual.



O sorobã ajuda a pessoa cega a escrever números e fazer contas.

Superação:

Cuidado ao usar a palavra superação.

Essa palavra é muito usada quando falamos sobre as pessoas com deficiência.

Todas as pessoas podem se superar.

Não é obrigação da pessoa com deficiência se superar em tudo

Surdo:

Pessoa com surdez é aquela que não escuta.



As pessoas com surdez não são mudas.

É errado falar surdo-mudo.

As pessoas com surdez falam por meio da **Libras**.

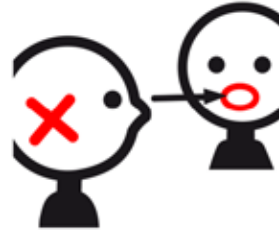
Também têm algumas pessoas surdas que aprendem a falar.

Elas também conseguem ler os lábios e entender o que as pessoas estão falando.

As pessoas surdas que falam são chamadas de oralizadas.

Surdo oralizado:

É a pessoa surda que aprendeu a falar e compreende a fala por meio da leitura labial.



Há pessoas surdas que sabem ler, escrever e falar muito bem a língua portuguesa.

As pessoas que nasceram ouvintes e ficam surdas tem mais facilidade em falar.

Se você não entender o que a pessoa surda oralizada fala, pergunte novamente.

A fala pode ser um pouco diferente da fala de quem é ouvinte.

Surdocego:

É uma pessoa que tem deficiência visual e auditiva juntas.

Por exemplo, têm pessoas que não enxergam e não escutam.

Pessoas que têm surdocegueira podem apresentar diferentes níveis da deficiência.

Exemplo:

Algumas pessoas não enxergam nada, mas escutam um pouco.

Surdo-mudo:

Surdo-mudo não existe.

As pessoas surdas não são mudas.

Elas não falam porque não escutam.

Elas podem falar.

Para uma pessoa surda é difícil aprender a falar.

T

Tadoma:

É uma das formas de comunicação utilizada pelas pessoas surdocegas.

A pessoa surdocega coloca a mão sobre a boca e a garganta da pessoa que está falando.

Ele percebe por meio do tato o que a pessoa está falando.

Geralmente a pessoa surdocega tem um intérprete para auxiliar na comunicação.

Tecnologia Assistiva:

São equipamentos e produtos que contribuem para o desenvolvimento das pessoas com deficiência.

Auxiliam na autonomia e qualidade de vida.



Existem muitos tipos de Tecnologia Assistiva.

Tetraplegia:

É a paralisia total ou de uma parte dos movimentos das pernas e dos braços.

A pessoa com tetraplegia precisa usar cadeira de rodas.



Ela também tem pouco ou nenhum movimento nas mãos e nos braços.

Transtorno Mental:

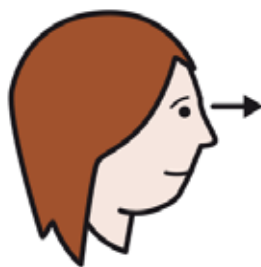
Deficiência intelectual não é transtorno mental.

São coisas diferentes.

V

Vidente:

Palavra usada para as pessoas que enxergam.



As pessoas com deficiência visual costumam chamar as pessoas que não tem deficiência visual de videntes.

Visão Subnormal ou visão anormal:

Estes termos são errados.





A pessoa tem baixa visão.




A pessoa tem visão subnormal.

São as pessoas que tem deficiência visual, mas enxergam um pouco.

Para quem ainda tem dúvidas ou medo de errar:

Não use	Use
	
Portador de deficiência	Pessoa com deficiência
Portador de necessidades especiais	Pessoa que tem deficiência
Deficiente	Pessoa deficiência
Lesado medular	Pessoa com lesão medular
Surdo-mudo	Pessoa surda
Paralítico	Pessoa paraplégica
Deficiente visual	Pessoa com deficiência visual
Deficiente físico	Pessoa com deficiência física
Deficiente mental	Pessoa com deficiência intelectual
Visão subnormal / anormal	Pessoas com baixa visão
Anão	Pessoa com nanismo
Paratleta	Atleta / Atleta paraolímpico
Paralisado cerebral	Pessoa com paralisia cerebral
Anomalia genética	Condição genética
Sofre de esclerose múltipla	Vive com esclerose múltipla

Não use	Use
	
Problema de visão ou audição	Tem deficiência visual Tem deficiência auditiva
Mudo (se referindo a alguém surdo)	Pessoa surda que se comunica em LIBRAS
Linguagem de Sinais	Língua de Sinais
Cadeira elétrica	Cadeira motorizada
Tradutor de LIBRAS	Intérprete de LIBRAS
Autista	Pessoa com T ranstorno do E spectro A utista TEA Pessoa com autismo
Pessoas normais	Pessoas sem deficiência
Pessoas especiais	Pessoa com deficiência
Preso a uma cadeira de rodas	Pessoa usuária de cadeira de rodas
Exemplo de superação	História inspiradora Caso de sucesso
Diminutivos	Tratamento adequado à idade